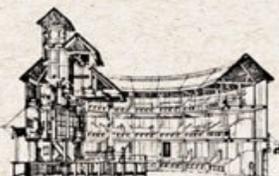
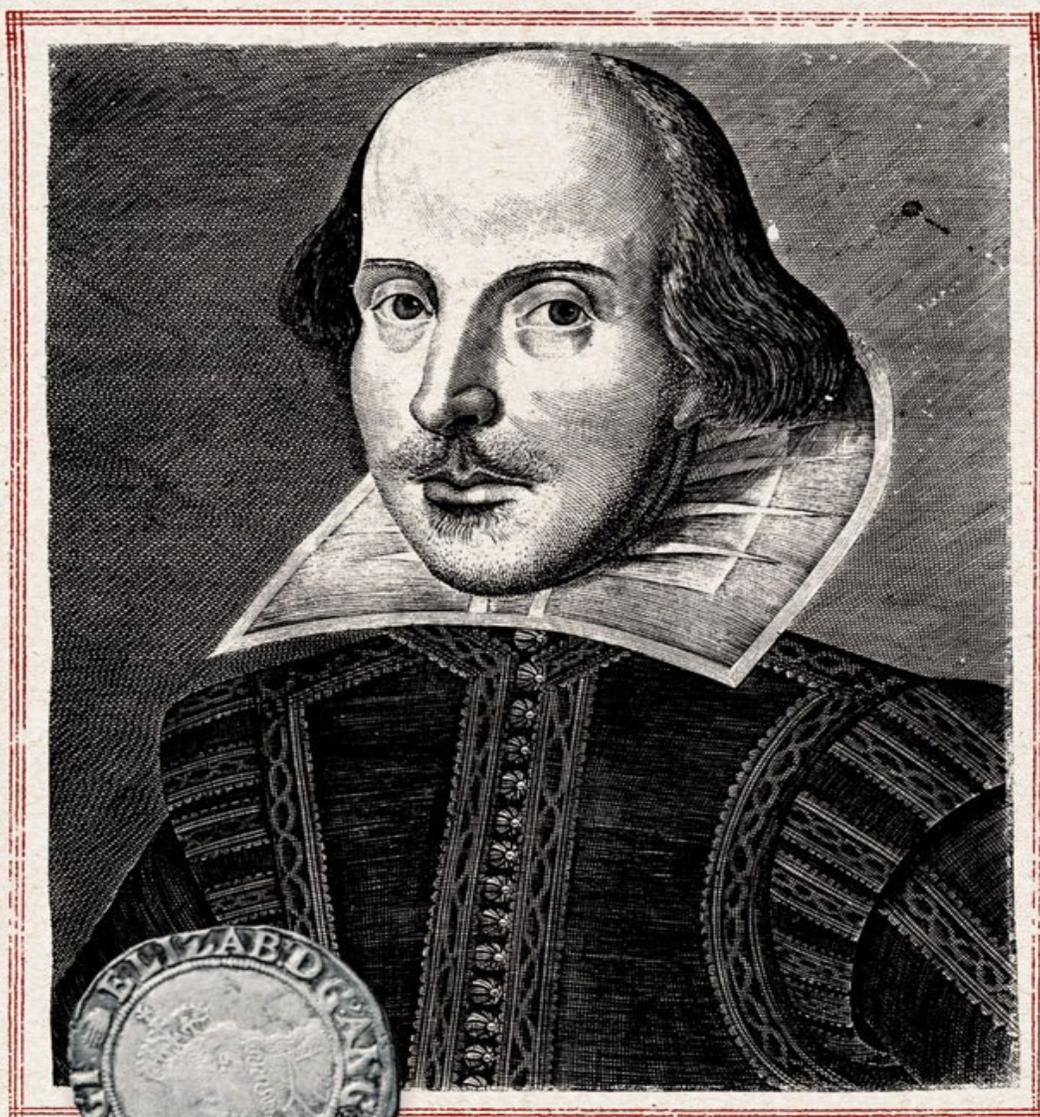


GUSTAVO H.B. FRANCO



HENRY W. FARNAM

SHAKESPEARE e a Economia




ZAHAR



Resumo de Shakespeare E A Economia

"Shakespeare jamais pensou a economia tal como a encaramos hoje; porém retratou sua presença em todos os seus mundos imaginários. Com Franco e Farnam, essa aguda observação toma forma clara e fascinantes." Barbara Heliodora Shakespeare, um empresário milionário do ramo do entretenimento de massa?

Gustavo Franco e Henry Farnam abordam o tema de diferentes formas. Visões complementares que revelam uma nova e interessante faceta da vida e obra do bardo. A economia de Shakespeare - Franco, num ensaio atual, fala da economia do teatro, da linguagem e das companhias teatrais, sua organização e seus resultados financeiros, além de surpreender o leitor com cálculos que mostram como Shakespeare era dono de uma fortuna considerável.

A economia em Shakespeare - Farnam, em texto de 1931, discorre sobre a economia no interior das peças, numa mescla de situações que compõem um interessante painel sobre o surgimento do capitalismo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)